

APM

**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE MUTUALIDADES**

**Proposta do Conselho de Administração da APM-
RedeMut – Associação Portuguesa de Mutualidades**

Relatório e Contas do Exercício de 2017

Prezadas Associadas,

No exercício das suas competências legais e estatutárias constantes da alínea b) do n.º 1 do art.º 17º e da alínea o) do n.º 2 do art.º 21º dos Estatutos, o Conselho de Administração da APM-RedeMut - **Associação Portuguesa de Mutualidades**, vem, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea e) do 16º dos Estatutos, submeter à deliberação das ilustres Associadas, em sede de Assembleia Geral Ordinária, o seguinte **Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2017**, acompanhado do respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Introdução

Concluído o Exercício de 2017, ao Conselho de Administração é grato assinalar o conjunto das acções que marcaram, com maior significado, a actividade da APM-RedeMut, que, em representação de todas as associadas, evidenciou, de forma reiterada, a importância do movimento mutualista enquanto parceiro na efectivação das políticas sociais.

Estando conscientes que muito falta alcançar, não podemos deixar de sinalizar o esforço efectivo que foi realizado por todos os intervenientes, dirigentes e colaboradores, que se desdobraram para acorrer às múltiplas solicitações/reuniões para que o reconhecimento como parceiro de pleno direito da Associação Portuguesa de Mutualidades se torne uma realidade inequivocamente reconhecida por todos.

Para que fique assinalado e possa ser minimamente evidenciado, deixa-se aqui um sucinto relato do que foi possível desenvolver:

1 - Alargamento da APM

Massa Associativa

Durante o ano de 2017, não houve nenhuma nova adesão, mantendo-se as 21 instituições associadas efectivas. Contudo, houve uma diminuição do número real de potenciais beneficiários da RedeMut, em virtude da perda de associados sofrida pelas instituições associadas. Redução, essa, que se estima em 10.000 associados.

No entanto, APM continuou a desenvolver esforços no sentido de aumentar o número de associadas efectivas, efectuando diversos contactos com direcções de associações mutualistas, com o objectivo de apresentar a APM-RedeMut e promover a integração dessas instituições no projecto de cooperação que a mesma encerra.

2 - Ações Institucionais

a) Assembleia Gerais

No ano de 2017, APM realizou três Assembleia Gerais. No dia 11 de fevereiro, para análise, discussão e votação do **Plano de Ação e Orçamento para 2017**. Nessa ocasião, aproveitando o facto de se encontrem reunidos diversos dirigentes mutualistas, a APM promoveu sessões de esclarecimento com diversos parceiros sobre temáticas de relevo para o sector. Por um lado, a **F3m** apresentou as soluções de *software* informático que disponibiliza, especificamente concebidas para o sector social; a **Hopecare**, apresentou os dispositivos móveis de protecção das pessoas no âmbito da saúde que permitem monitorizar o estado de saúde das pessoas, permitindo teleassistência e a **it-setor** apresentou uma proposta de *website* com capacidade para marcação e gestão de consultas online.

No dia 11 de março, realizou-se a Assembleia Geral ordinária para análise, discussão e votação do **Relatório e Contas do exercício de 2016**. Mais uma vez, aproveitando o encontro, organizou-se uma sessão de esclarecimento sobre o Instrumento de Regulamentação Colectiva de Trabalho que se encontrava em estudo no seio do grupo de trabalho constituído para o efeito.

A 27 de maio, realiza-se uma **Assembleia Geral Extraordinária** para alterar a denominação da RedeMut para APM-RedeMut e deliberar sobre a necessária alteração Estatutária e demais aspectos relacionados com a imagem e organização.

b) Ciclos de conferências realizadas

Em 2017, a APM-RedeMut organizou, em conjunto com diversos parceiros, várias conferências com o objectivo de discutir temas de saúde, com especial ênfase na promoção da saúde e prevenção da doença. Assim, foram realizadas as seguintes conferências:

- 26 de Junho, em parceria com a revista Dependências – “Ação Mundial por Comunidades Saudáveis sem Drogas”;
- 16 de Outubro, com o apoio da TOTUSALUS e da Ordem dos Nutricionistas – “Direito à alimentação”, para assinalar o Dia Mundial da Alimentação;
- 14 de Novembro, com o apoio da TOTUSALUS – “A Diabetes e os cuidados”, para assinalar o Dia Mundial da Diabetes;
- 21 de Novembro, com o apoio da Beneficência Familiar- ASM – “Apoio ao Luto”.

c) Ações promovidas junto das associações mutualistas filiadas

Também durante o ano de 2017, pretendeu-se colaborar com as associadas filiadas na concretização de acções que assinalem dias especiais na área da saúde, especialmente nas áreas onde estas desenvolvem forte actividade, a APM-RedeMut promoveu e forneceu material comunicacional.

- 20 de Março – Dia Mundial da Saúde Oral;
- 7 de Abril – Dia Mundial da Saúde;
- 31 de Maio – Dia Mundial sem Tabaco;
- 16 de Outubro – Dia Mundial da Alimentação;
- 14 de Novembro – Dia Mundial da Diabetes

d) Representações em congressos e conferências:

APM-RedeMut, através dos membros do Conselho de Administração e dos colaboradores, participou em inúmeras sessões de esclarecimento, congressos e conferências, designadamente:

- Congresso da Economia Social (5 Sessões), em Lisboa (duas), Póvoa do Varzim, Mangualde e Évora;
- Reunião plenária do Plano Nacional de Saúde e nas diversas sessões de apresentação dos planos regionais de saúde;
- Sessões do Conselho Económico e Social;
- III Fórum Social, promovido pela Universidade Católica;
- 3^{as} Jornadas Técnicas, realizadas pelas Residências Montepio;
- Convenção Internacional de Serviços;
- Apresentação de impacto pela Geofundos;
- Universidade de Verão, promovida pela Associação Mutualista Montepio;
- Congresso do arrendamento urbano;
- Encontro Social Tech, promovido pela Caixa Económica Montepio.

e) Grupos de trabalho

Durante o ano de 2017 funcionaram com carácter regular dois grupos de trabalho: **um dedicado ao Acordo Colectivo de Trabalho e o outro à área da saúde**. O primeiro grupo de trabalho, que se iniciou em 2016 para elaborar e negociar o Instrumento de Regulamentação Colectiva de Trabalho para o sector mutualista, continuou o seu trabalho durante o ano de 2017, tendo apresentado, no início do 2º semestre, uma proposta aos sindicatos – CESP e SEP.

O grupo de trabalho da Saúde também reuniu com periodicidade, visando a análise e o estudo dos resultados dos inquéritos efectuados as associadas da APM-Redemut, bem como a elaboração de propostas estratégicas para área da saúde.

f) Dia Nacional do Mutualismo

APM-RedeMut comemorou o Dia Nacional do Mutualismo (DNM), como vem sendo hábito no dia 25 de outubro, tendo organizado uma conferência subordinada a dois temas que se prendem com os fins principais das associações mutualistas, a saúde e a segurança social. Ainda a propósito do DNM, neste ano, a APM-RedeMut defendeu junto dos poderes públicos que o DNM devia continuar a ser comemorado no dia 25 de outubro, tendo organizado para o efeito, junto das suas associadas, um abaixo-assinado que entregou na Assembleia da República. A par, reuniu com todos os grupos parlamentares no sentido de justificar as razões invocadas no referido abaixo-assinado.

3 - Representar junto dos poderes públicos para efeitos de promoção e defesa dos interesses das mutualidades

- Relações institucionais com o Governo e outras entidades públicas.

- Reunião com o Secretário de Estado Adjunto da Saúde, com o objectivo de partilhar as dificuldades do sector mutualista na área da saúde e a vontade de desenvolver projectos em parceria com o SNS, designadamente na área do apoio domiciliário de cuidados de saúde;
- Reunião com a CIG – Comissão da Igualdade de Género, para desenvolvimento estratégico da cooperação na área da violência doméstica;
- Reunião com o IAPMEI, para resolução de questões relacionadas com a certificação de pequenas e médias empresas por parte das associações mutualistas.
- Participação nas sessões do Conselho Económico e Social, como membro suplente,

- Pedido de Adesão Conselho Económico e Social

No âmbito da alteração legislativa de enquadramento do CES, a APM defendeu a sua candidatura como representante do sector mutualista no âmbito deste órgão de consulta do Governo. Para o efeito, realizou duas reuniões com o Presidente do CES e outras organizações e elaborou a fundamentação da sua candidatura.

- Pedido de Integração da APM-RedeMut na Comissão Permanente do Setor Social

APM solicitou a integração na Comissão Permanente do Sector Social, defendendo que a sua dimensão representativa é razão suficiente para ter assento neste importante órgão que auxilia a definição das políticas de cooperação.

4 - Promoção da colaboração com outras organizações da Economia Social com o objetivo de definição de estratégias comuns

- Reuniões com parceiros sociais

Durante o ano de 2017, com o objectivo de promover as relações com outras entidades de economias social foram realizadas reuniões com a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade Social (CNIS) e com a União das Misericórdias Portuguesas (UMP).

Houve, ainda, reunião técnica com representantes da CNIS com vista à concertação de uma posição comum quanto à Convenção Coletiva de Trabalho.

- Organizações Internacionais

A APM-RedeMut efectuou pedidos de adesão ao IPSE – Instituto de Protecção Social Europeia e à AIM – Associação Internacional das Mutualidades.

- Constituição da Confederação da Economia Social

Foi manifestado, por escrito, o interesse da APM participar, desde a sua constituição, na Confederação da Economia Social.

5 – Comunicação

- Conferência de imprensa

No início do ano de 2017, a APM-RedeMut estabeleceu um encontro com jornalistas pretendendo promover a discussão de questões estratégicas para o sector mutualista, sinalizando os principais assuntos que careciam de posição governamental, designadamente o CAM - Código das Associações Mutualistas; a participação da APM-RedeMut no CNES - Conselho Nacional para a Economia Social, na CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social e na Comissão Permanente do Setor Solidário e a articulação das associações mutualistas com o sistema nacional e saúde.

- Website

Em 2017, foi iniciada a construção de um novo *website* para a APM e reestruturado o *layout* do website da Redemut.

- Material promocional

A mudança de denominação originou a elaboração de material promocional informativo sobre a APM e sobre a RedeMut. Foram, também, efetuados flyer sobre os serviços de assistência domiciliária nocturna com o objectivo de disseminar a informação deste serviço junto dos associados das associadas filiadas na APM. Elaborou-se estacionário próprio da APM.

- Newsletter; E-legis e APM-informa

Durante o ano de 2017, foram efetuadas **12 newsletters**, correspondentes a cada um dos meses do ano. Ao longo do período de edição alargou-se a base de dados de envio da newsletter que, inicialmente, era enviada apenas para as associadas efetivas da RedeMut, e com a alteração da denominação, alterou-se o layout, os conteúdos e passou a enviar-se a newsletter para a todas as pessoas, individuais e colectivas, constantes da base de dados da APM-RedeMut.

Foram enviados **59 E-legis**, com vista a prestar a informação jurídica com interesse para as associações mutualistas que regularmente é publicada em Diário da República.

Iniciou-se, em 2017, outra comunicação regular com as associadas efetivas, através de um email, designado por **APM-informa**, enviado para as associadas sobre assuntos e matérias de especial interesse para as AM, como acções de formação; conferências; assuntos de carácter técnicos com relevância para as associadas filiadas. Durante o ano de 2017, foram enviados às associadas filiadas **57 APM-Informa**.


- Criação da página de Facebook da APM

Criou-se a página institucional da APM no facebook, com dinamização quase diária da mesma.

6 - Cooperação e Parcerias

Durante o ano de 2017, foram realizados os seguintes protocolos de cooperação:

- 21 de Fevereiro – parceria com a FPAD – Federação Portuguesa das Associações de Pessoas com Diabetes, com vista a estabelecer uma parceria de benefício mútuo, para promoção de intercâmbio de conhecimentos e boas práticas no âmbito da qualidade de vida e da saúde e bem-estar das pessoas, através de projetos de carater social e/ou de investigação científica, lúdico formativo e informativo.
- 10 de Abril, Parceria com SIRFTEX, com vista a disponibilização de serviços e produtos da sua marca PISCIS (artigos têxteis dirigidos ao setor social), em condições mais vantajosas

- 
- 21 de Abril – Parceria com ID7, com vista à dinamização dos projetos das AM's filiadas, nomeadamente elaboração, submissão, acompanhamento e gestão de candidaturas ao PT2020
 - 26 de Maio – Parceria com LusoHigin (atualmente ORBIS) , com vista a disponibilizar às AM's filiadas acesso a produtos e serviços de todas as marcas de higiene e limpeza em condições mais vantajosas

7 - Participação em eventos

- 2 a 4 de Novembro – Participação na Feira técnica de saúde da Exponor “Normédica AJUTEC 2017”;

Apoios

A Associação Mutualista Montepio deu, no ano de 2017, um importante contributo ao desenvolvimento da APM- RedeMut, continuando a apoiar com meios técnicos e humanos a actividade desta entidade.

Demonstrações Financeiras

Conforme anexos

Conclusão e Proposta

Não se tendo verificado, em 2017, de forma plena, o grande objectivo do reconhecimento público enquanto parceiro para as políticas público-sociais, continuou a pugnar-se para que esse reconhecimento seja alcançado no curto prazo. Promoveu-se, igualmente, a consolidação da acção da APM-RedeMut, que permite acreditar, que crescerá, quer em número de novas associadas, quer no desenvolvimento das suas actividades e serviços.

As contas relativas ao exercício de 2017 retratam a simplicidade da estrutura de custos e proveitos da organização, tendo sempre presente que os encargos com instalações, equipamentos e colaboradores foram, à semelhança do ano anterior, directamente custeados pela Associação Mutualista Montepio.

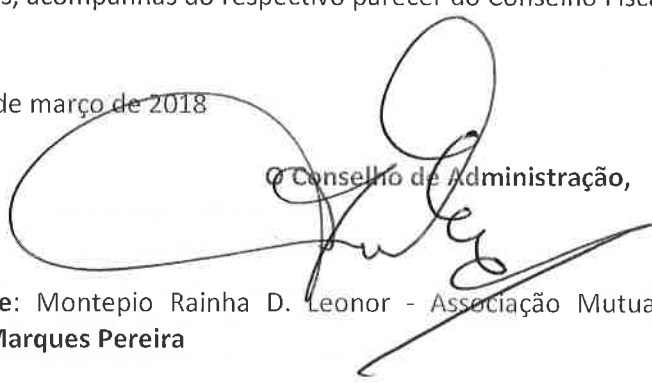
Deste modo, apurou-se um saldo positivo no exercício, no montante de **47.111€ (Quarenta e sete mil e cento e onze euros)** propondo-se, nos termos dos art.ºs 27º e 28º dos Estatutos, que o mesmo seja distribuído da seguinte forma:

- a) 20% para o fundo de Reserva Geral;
- b) 80% para o fundo de Administração.

Assim, o Conselho de Administração submete à apreciação da Assembleia Geral o presente Relatório das Actividades desenvolvidas em 2017, bem como as respectivas demonstrações financeiras, acompanhadas do respectivo parecer do Conselho Fiscal,

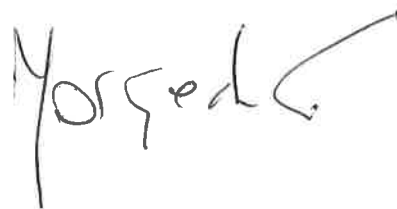
Lisboa, 6 de março de 2018

O Conselho de Administração,



Presidente: Montepio Rainha D. Leonor - Associação Mutualista, representada por **João Adelino Marques Pereira**

Vice-Presidente: Montepio Geral - Associação Mutualista, representada por **Jorge de Sá**



Vogal: Associação Vilanovense de Socorro Mútuo, representada por **Luís Amorim**



Vogal: A Mutualidade da Moita - Associação Mutualista, representada por **Mariana Reto**



Vogal: União Mutualista Nossa Senhora da Conceição - Associação Mutualista, representada por **Jaime Crato**



REDEMUT
– ASSOC. PORTUGUESA DE
MUTUALIDADES

Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2017

Redemut - Associação Portuguesa de Mutualidades

Balanço em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

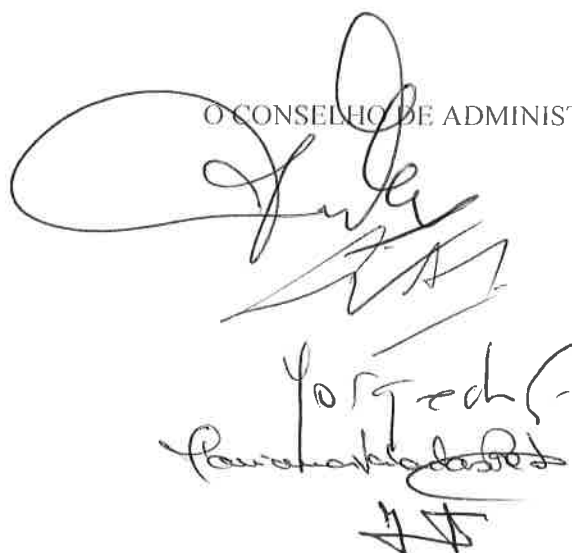
(Valores expressos em Euros)

<i>Activo</i>	<u>Notas</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Activo não corrente			
Activos Fixos Tangíveis	5	3.021	1.728
Investimentos financeiros	6	-	401
Activo corrente			
Clientes	7	20.729	3.885
Caixa e depósitos bancários	4	63.742	26.187
Outras contas a receber	8	18.000	30.000
Total do Activo		<u>105.492</u>	<u>62.201</u>
 <i>Fundos Patrimoniais e Passivo</i>			
<i>Fundos Patrimoniais</i>			
Fundos	9	45.923	24.705
Outras reservas e resultados transitados	10	11.482	6.177
Resultado líquido do exercício		47.111	26.523
Total dos Fundos Patrimoniais		<u>104.516</u>	<u>57.405</u>
 <i>Passivo</i>			
Estado e Outros Entes Públicos	11	300	248
Outras contas a pagar	12	676	4.548
Total do Passivo		<u>976</u>	<u>4.796</u>
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		<u>105.492</u>	<u>62.201</u>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

N → 

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Redemut - Associação Portuguesa de Mutualidades

Demonstração dos resultados para os anos findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em Euros)

	Notas	2017	2016
Rendimentos e gastos			
Serviços Prestados	13	121.229	35.128
Subsídios, doações e legados à exploração	14	10.701	65.000
Fornecimentos e serviços externos	15	(84.493)	(70.223)
Gastos com o Pessoal	16	-	(2.457)
Ganhos por Aumentos de justo valor	17	551	(223)
Outros gastos e perdas	18	(167)	(270)
		<u>47.821</u>	<u>26.955</u>
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	19	(710)	(432)
		<u>47.111</u>	<u>26.523</u>
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			
		<u>47.111</u>	<u>26.523</u>
Resultado líquido do exercício		<u>47.111</u>	<u>26.523</u>

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Redemut - Associação Portuguesa de Mutualidades

**Demonstração das alterações nos Fundos patrimoniais
para os anos findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016**

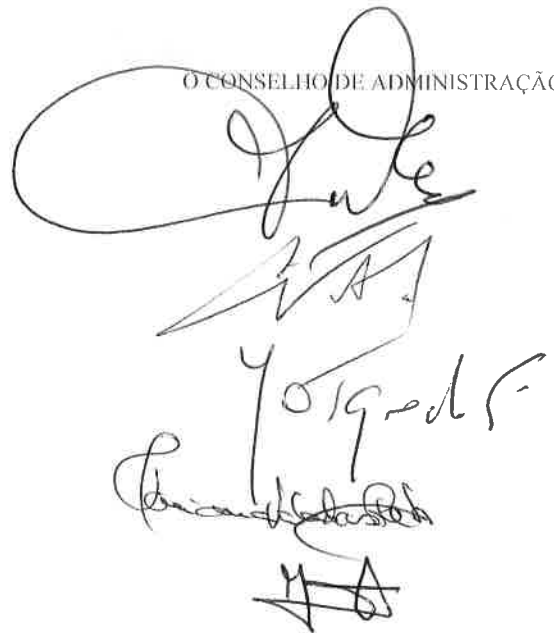
(Valores expressos em Euros)

	Total dos Fundos patrimoniais	Fundos	Outras reservas e resultados transitados	Resultado líquido do exercício
Saldos em 31 de Dezembro de 2015	30.882	6.190	(10.555)	35.247
Resultado líquido do período	26.523	-	-	26.523
Aplicação de resultados	-	18.515	16.732	(35.247)
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	57.405	24.705	6.177	26.523
Resultado líquido do período	47.111	-	-	47.111
Aplicação de resultados	-	21.218	5.305	(26.523)
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	104.516	45.923	11.482	47.111

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Redemut - Associação Portuguesa de Mutualidades

Demonstração dos fluxos de caixa para os anos findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

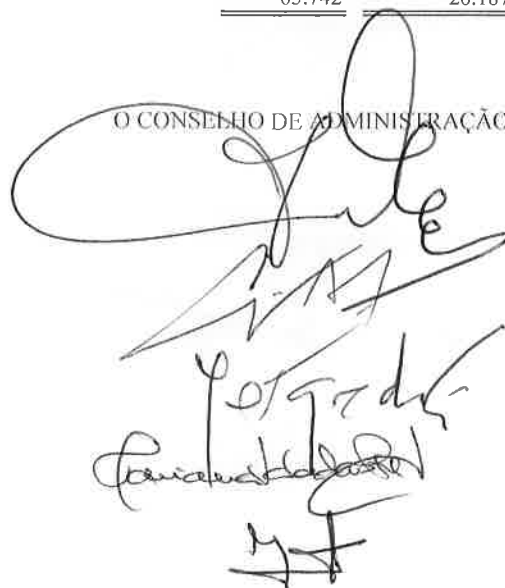
(Valores expressos em Euros)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<i>Fluxos de caixa de actividades operacionais</i>		
Recebimento de clientes e utentes	104.386	33.131
Pagamentos ao Pessoal	-	(2.530)
Recebimento de subsídios	10.701	65.000
Pagamento a fornecedores	(90.317)	(67.401)
Outros Recebimentos/Pagamentos	12.784	(30.133)
	<u>37.554</u>	<u>(1.933)</u>
Varição líquida de caixa e equivalentes	37.554	(1.933)
Caixa e equivalentes no início do exercício	26.187	28.121
Caixa e equivalentes no fim do exercício	<u>63.742</u>	<u>26.187</u>

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Redemut – Associação Portuguesa de Mutualidades

Notas às Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2017



1 Identificação da entidade

A Redemut – Associação Portuguesa de Mutualidades (adiante designada por “Redemut”) é uma instituição particular de solidariedade social, sem fins lucrativos, constituída a 18 de Outubro de 2012, que tem por vocação e objectivo geral a construção de uma rede mutualista de prestação de serviços na área da saúde destinada primordialmente aos associados e respectivos agregados familiares das associadas que aderiam à associação, ao estabelecimento de outras formas de cooperação e disponibilização coordenadas de outros serviços contidos nos fins prosseguidos pelas associadas da associação, pela promoção e defesa conjunta dos interesses das associadas no que respeita à sua actuação no âmbito da Associação e a promoção da defesa da cultura mutualista.

2 Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. As demonstrações financeiras da Redemut foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”) para Entidades do Sector Não Lucrativo (“ESNL”), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

O ESNL é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (“BADF”), Modelos de Demonstrações Financeiras (“MDF”), Código de Contas (“CC”), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”) e Normas Interpretativas (“NI”).

As demonstrações financeiras para Entidades do Sector Não Lucrativo que incluem o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovados pelo Conselho de Administração, no dia 06 de Fevereiro de 2018, são expressas em Euro, e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como activos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As principais políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de Dezembro de 2017 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de Dezembro de 2016.

2.2. Não foram feitas interrogações às disposições do ESNL.

2.3. Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras de acordo com o ESNL requerem que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.3 – Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Instrumentos financeiros

A Redemut reconhece activos financeiros, passivos financeiros ou instrumentos financeiros de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual por parte do emissor de liquidar capital e/ou juros, mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os custos iniciais não incluem os custos de transacção dos activos ou passivos financeiros mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados.

A Redemut mensura os seus activos e passivos financeiros em cada data de relato ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade ou ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração dos resultados.

b) Fiscalidade

A Redemut é uma instituição particular de solidariedade social, a qual beneficia de isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), ao abrigo da alínea b) do número 1 do artigo 10.º do respectivo Código.

c) Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

A Demonstração de Fluxos de Caixa é preparada segundo o método directo, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em actividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Redemut classifica os juros e dividendos pagos como actividades de financiamento e os juros e os dividendos recebidos como actividades de investimento.

d) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no exercício a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são

registadas nas rubricas de Outros activos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

O rédito compreende os montantes facturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

e) Gastos/rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efectuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

f) Acontecimentos após data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas reflectem os eventos subsequentes ocorridos até 06 de Fevereiro de 2018, data em que foram aprovadas pelo Conselho de Administração conforme referido na nota 2.1.

Os eventos ocorridos após a data de balanço sobre condições que existiam à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

3.3. Principais estimativas e julgamentos

O ESNL requer que sejam efectuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objectivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados pela Redemut e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Redemut é apresentada na nota 3.2.

O Conselho de Administração considera que as escolhas efectuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Redemut e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas pelo Conselho de Administração da Redemut situações que coloquem em causa a continuidade da Redemut.

3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas

As principais fontes de incerteza das estimativas encontram-se detalhadas na nota 3.3.

4 Fluxos de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método directo, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em actividades operacionais de investimento e de financiamento.

4.1 A 31 de Dezembro de 2017 os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se na sua maioria disponíveis para uso.

4.2 A rubrica de Caixa e depósitos bancários é constituída como segue:

	2017 Euros	2016 Euros
Caixa	55	26
Depósitos bancários:		
Depósitos bancários à ordem	26.187	26.161
Depósitos bancários a prazo	37.500	-
	<u>63.742</u>	<u>26.187</u>

Em 31 de Dezembro de 2017, a rubrica de Depósitos bancários à Ordem refere-se a contas de depósitos à ordem na Caixa Económica Montepio Geral.

5 Activos Fixos Tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

	2017 Euros	2016 Euros
Equipamento Administrativo		
<i>Valor Bruto</i>	5.459	3.456
<i>Amort. Acumuladas</i>	(2.438)	(1.728)
	<u>3.021</u>	<u>1.728</u>

6 Investimentos financeiros

Esta rubrica é analisada como segue:

	2017 Euros	2016 Euros
Aplicações financeiras	-	401
	<u>-</u>	<u>401</u>

Handwritten signatures and initials, including '4', 'K', 'NS', and 'B'.

A rubrica Outros Investimentos Financeiros registava 952 unidades no Fundo de Participação da Associação Mutualista. Estas unidades foram vendidas, em 2017, à Associação Mutualista pelo seu valor nominal.

7 Clientes

Esta rubrica é analisada como segue:

	2017	2016
	Euros	Euros
Assistência Médica Domicílio	20.549	3.705
<i>Associação de Socorros Mutuos dos Empregados do Estado</i>	1.832	1.116
<i>Montepio Abrantino Soares Mendes</i>	613	490
<i>Associação Mutualista Montepio</i>	18.000	2.096
<i>Montepio Nacional da Farmácia</i>	-	3
<i>A Lacobrigense</i>	37	-
<i>A Vilanovense</i>	7	-
<i>Montepio Rainha D Leonor</i>	57	-
<i>MUSSOC</i>	3	-
Quotas	180	180
<i>Associação de Socorros Mutuos dos Empregados do Estado</i>	180	180
	<u>20.729</u>	<u>3.885</u>

8 Outras contas a receber

Esta rubrica é analisada como segue:

	2017	2016
	Euros	Euros
Devedores diversos	18.000	30.000
	<u>18.000</u>	<u>30.000</u>

A 31 de Dezembro de 2017 a rubrica de Devedores Diversos corresponde totalmente a um valor a receber da União Mutualista – Nossa Senhora da Conceição.

9 Fundos Próprios

A 31 de Dezembro de 2017, os Fundos da Redemut ascendem a Euros 45.923.

10 Outras Reservas e Resultados Transitados

Esta rubrica é analisada como segue:

	2017 Euros	2016 Euros
Outras reservas e resultados transitados	11.482	6.177
	<u>11.482</u>	<u>6.177</u>

A variação ocorrida no exercício de 2017 decorre da aplicação de resultados do exercício findo a 31 de Dezembro de 2016, deliberada pelo Conselho de Administração e aprovada em Assembleia Geral a 10 de Março de 2017.

11 Estado e outros entes públicos

Esta rubrica é analisada como segue:

	2017 Euros	2016 Euros
Retenções na fonte - IRS	300	248
	<u>300</u>	<u>248</u>

12 Outras contas a pagar

Esta rubrica é analisada como segue:

	2017 Euros	2016 Euros
ADBD - Communicare	615	615
Montepio Residências	-	2.027
Aximage	-	1.845
Outros Credores	61	61
	<u>676</u>	<u>4.548</u>

Em 31 de Dezembro de 2017, a rubrica Outras contas a pagar diz respeito a despesas de 2017 mas que só serão efectivamente pagas no decurso do exercício seguinte.

13 Prestações de serviços

Esta rubrica é analisada como segue:

	2017 Euros	2016 Euros
Assistência Médica Noturna	114.589	27.948
Quotizações	6.640	7.180
	<u>121.229</u>	<u>35.128</u>

14 Subsídios, doações e legados à exploração

Esta rubrica é analisada como segue:

	2017 Euros	2016 Euros
Subsídios obtidos		
Montepio Geral Associação Mutualista	10.701	65.000
	<u>10.701</u>	<u>65.000</u>

15 Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica é analisada como segue:

	2017	2016
	Euros	Euros
Serviços de Auditoria	-	10.701
Serviços na área de comunicação	22.902	19.428
Montepio Residências	24.258	20.704
Honorários	9.102	-
Material de Escritório	4.502	-
Despesas de Representação	10.332	7.336
Outros	13.397	12.054
	<u>84.493</u>	<u>70.223</u>

16 Gastos com o pessoal

Esta rubrica é analisada como segue:

	2017	2016
	Euros	Euros
Orgãos Sociais - ajudas de custo	-	2.457
	<u>-</u>	<u>2.457</u>

17 Ganhos por Aumentos de justo valor

Esta rubrica é analisada como segue:

	2017	2016
	Euros	Euros
Ganhos por Aumentos de justo valor	551	(223)
	<u>551</u>	<u>(223)</u>

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large signature and some scribbles.

18 Outros gastos e perdas

Esta rubrica é analisada como segue:

	2017 Euros	2016 Euros
Impostos	167	270
	<u>167</u>	<u>270</u>

19 Amortizações do Exercício

Esta rubrica é analisada como segue:

	2017 Euros	2016 Euros
Ativos Fixos Tangíveis		
Equipamento Administrativo	710	432
	<u>710</u>	<u>432</u>

20 Transacções com partes relacionadas

À data de 31 de Dezembro de 2017, os débitos e créditos pela Redemut sobre partes relacionadas, representadas ou não por títulos, incluindo rubricas de Depósitos bancários e Aplicações Financeiras são analisados como segue:

	Depósitos bancários Euros	Aplicações Financeiras Euros	Saldo em 31 de Dezembro Euros
Caixa Económica Montepio Geral	63.686	-	63.686
	<u>63.686</u>	<u>-</u>	<u>63.686</u>

À data de 31 de Dezembro de 2016, os débitos e créditos pela Redemut sobre partes relacionadas, representadas ou não por títulos, incluindo rubricas de Depósitos bancários, Investimentos financeiros e Outros credores são analisados como segue:

	Depósitos bancários Euros	Aplicações Financeiras Euros	Saldo em 31 de Dezembro Euros
Caixa Económica Montepio Geral	26.161	401	26.562
	<u>26.161</u>	<u>401</u>	<u>26.562</u>

À data de 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016, os ganhos e perdas da Redemut sobre partes relacionadas incluídos nas rubricas de Subsídios, doações e legados à exploração são analisados como segue:

	2017 Euros	2016 Euros
<i>Ganhos</i>		
Montepio Geral Associação Mutualista	10.701	65.000
	<u>10.701</u>	<u>65.000</u>

21 Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço e antes das demonstrações financeiras terem sido autorizadas para emissão não se verificaram transacções e/ou acontecimentos relevantes que mereçam relevância de divulgação.